

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS

Cód. BB12

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO JÚNIOR

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1. Um dos sistemas de ventilação mais eficazes para se prevenir a contaminação do ar nos locais de trabalho, recomendado quando o contaminante é muito tóxico, irritante ou corrosivo e, cujo funcionamento baseia-se na extração do contaminante diretamente do local onde é liberado, evitando que se disperse no ar e atinja a zona de respiração, é conhecido como:
 - (A) ventilação local exaustora.
 - (B) ventilação local diluidora.
 - (C) ventilação geral diluidora.
 - (D) ventilação natural.
 - (E) ventilação natural difusa
2. Precipitadores térmicos, impinger ou borbulhadores e filtros porosos são aparelhos utilizados para:
 - (A) avaliar cargas eletrostáticas perigosas.
 - (B) coletar amostra de sangue do trabalhador junto ao seu local de trabalho.
 - (C) coletar amostras de aerodispersóides, em especial poeiras.
 - (D) avaliar os riscos físicos relacionados à utilização de microondas e laser (radiações ionizantes).
 - (E) analisar a temperatura de amostras de gases e vapores anestésicos.
3. Com relação às medidas de Proteção contra a queda de altura, é correto afirmar que:
 - (A) as aberturas no piso devem, apenas, ser devidamente sinalizadas, dispensando fechamento provisório.
 - (B) é obrigatório, na periferia das edificações, a instalação de proteção contra a queda de trabalhadores e projeção de materiais a partir do início dos serviços necessários à concretagem da terceira laje.
 - (C) é facultada a instalação em todo o perímetro da construção de edifícios com mais de 4 pavimentos, ou altura equivalente, de plataforma de proteção.
 - (D) é facultada a instalação de proteção coletiva onde houver risco de projeção de material e obrigatória onde houver risco de queda de trabalhadores.
 - (E) é obrigatória a instalação de proteção coletiva onde houver risco de queda de trabalhadores ou de projeção de material.
4. Quando se realiza a medição dos níveis de iluminação, e não é possível definir o campo de trabalho, este deverá ser de:
 - (A) um plano vertical a 1,00 m do piso.
 - (B) um plano horizontal a 0,75 m do piso.
 - (C) um plano horizontal a 1,50 m do piso.
 - (D) um plano vertical a 0,50 m do teto.
 - (E) um plano horizontal a 2,00 m do piso.

5. Toda instalação ou peça condutora que não faça parte dos circuitos elétricos, mas que, eventualmente, possa ficar sob tensão:
- (A) desde que não esteja aterrada, deve possuir controle à distância, manual ou automático, contra corrente de fuga.
 - (B) deve possuir blindagem, estanqueidade e isolamentos especiais contra corrente de fuga, desde que não estejam em contato direto com a água.
 - (C) deve estar localizada em áreas bem ventiladas, construídas de materiais incombustíveis.
 - (D) deve ser aterrada, desde que esteja em local acessível a contatos.
 - (E) deve possuir controle manual contra corrente de fuga, desde que não esteja em contato direto com a água.
6. O chumbo, o cádmio, o mercúrio e o berílio, são substâncias químicas classificadas pela toxicologia industrial, segundo a sua ação sobre o organismo humano, como
- (A) gases inertes.
 - (B) metais tóxicos que produzem fibrose.
 - (C) metais tóxicos sistêmicos.
 - (D) metais pesados tóxicos ao sistema hematopoético.
 - (E) metais tóxicos inorgânicos.
7. Com relação ao ruído são feitas as seguintes afirmações:
- I. O som se transmite com relativa facilidade através de paredes pesadas e compactas, ao passo que paredes leves podem oferecer um obstáculo apreciável à propagação do som.
 - II. A transmissão do som, via ar, só pode ser controlada por meio de obstáculos à sua propagação ou à sua reflexão.
 - III. Devido às suas características, os suportes resilientes reduzem a transmissão de energia à estrutura suporte.
 - IV. A transmissão de vibrações, através de estruturas adjacentes à fonte de ruído, não alcançam grandes distâncias.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) II e III.
 - (B) I e IV.
 - (C) III e IV.
 - (D) I e III.
 - (E) II e IV.
8. O calor radiante é medido indiretamente através de um aparelho denominado:
- (A) termômetro de bulbo seco.
 - (B) termômetro de globo.
 - (C) termômetro de bulbo úmido.
 - (D) termômetro de globo úmido.
 - (E) termômetro de mercúrio.
9. Com relação à localização e sinalização dos extintores, são feitas as seguintes afirmativas:
- I. Os extintores deverão ser colocados em locais de fácil acesso e visualização e onde haja menos probabilidade de o fogo bloquear o seu acesso.
 - II. Os locais destinados aos extintores devem ser assinalados por um círculo vermelho ou por uma seta larga, vermelha, com bordas amarelas.
 - III. Os extintores não deverão ter sua parte superior a mais de 1,00 metro acima do piso.
 - IV. Os extintores deverão ser localizados nas paredes das escadas.

São incorretas as afirmativas:

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

10. Quando o contaminante é potencialmente explosivo, todo o sistema de ventilação também deve ser à prova de explosão e pode-se inclusive substituir os ventiladores por:
- (A) ciclones.
 - (B) ejetores de ar comprimido.
 - (C) superfícies isocinéticas.
 - (D) precipitadores eletrostáticos.
 - (E) bombas centrífugas.
11. Em um ambiente de trabalho, uma máquina funciona produzindo um nível de ruído de 90 dB. Dever-se-á instalar uma segunda máquina, idêntica à primeira. O nível de ruído esperado, quando as duas máquinas estiverem em operação, será de:
- (A) 180 dB.
 - (B) 45 dB.
 - (C) 93 dB.
 - (D) 95 dB.
 - (E) 100 dB.
12. Em Toxicologia Industrial, denomina-se risco:
- (A) a certeza prática de que um dano não irá ocorrer quando a substância for utilizada de um determinado modo e numa particular quantidade.
 - (B) a certeza de ocorrência de um dano quando se utiliza uma determinada substância independente da quantidade aplicada.
 - (C) a probabilidade de não ocorrência de um dano quando se utiliza qualquer substância de um determinado, modo independente de sua quantidade.
 - (D) a probabilidade de ocorrência de um acidente quando se utiliza uma substância química independente do modo ou de sua quantidade.
 - (E) a probabilidade de ocorrência de um dano quando se utiliza uma substância de um determinado modo e numa particular quantidade.
13. Na construção de barreiras utilizadas para absorver radiações ionizantes, é comum o uso dos seguintes materiais:
- (A) chumbo e concreto.
 - (B) chumbo e tijolo refratário.
 - (C) chumbo e madeira laminada revestida.
 - (D) chumbo e tijolos maciços.
 - (E) barita e gesso.
14. Com relação às medidas de controle gerais a serem aplicadas em qualquer instalação de laser, são feitas as seguintes afirmativas:
- I. Nenhuma pessoa deve olhar diretamente o feixe principal quando as densidades de potência ou energia ultrapassa o limite de tolerância. Já as reflexões especulares de feixe não merecem tais preocupações.
 - II. O trabalho com laser deve ser feito em áreas pouco iluminadas, para que as pupilas se dilatam e assim limitar a energia que poderia, inadequadamente, penetrar nos olhos do operador.
 - III. O feixe do laser deve terminar num material-alvo que seja refletor e resistente ao fogo.

Em relação as sentenças acima, podemos afirmar:

- (A) somente a afirmativa III está correta.
- (B) somente as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) todas as afirmativas estão corretas.
- (D) nenhuma das afirmativas estão corretas.
- (E) somente as afirmativas I e II estão corretas.

15. Os níveis de ruído, contínuo ou intermitente, devem ser medidos:
- (A) em decibéis (dB), com instrumento de nível de pressão sonora, operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta rápida ("fast").
 - (B) em decibéis (dB), com instrumento de nível de pressão sonora, operando no circuito de compensação "B" e circuito de resposta lenta ("slow").
 - (C) em decibéis (dB), com instrumento de nível de pressão sonora, operando no circuito de compensação "C" e circuito de resposta lenta ("slow").
 - (D) em decibéis (dB), com instrumento de nível de pressão sonora, operando no circuito de compensação "C" e circuito de resposta rápida ("fast").
 - (E) em decibéis (dB), com instrumento de nível de pressão sonora, operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta ("slow").
16. É medida a ser adotada no ambiente de trabalho a fim de se controlar o calor radiante:
- (A) insuflação de ar fresco onde permanece o trabalhador.
 - (B) maior circulação do ar existente no local de trabalho.
 - (C) utilização de barreiras refletoras ou absorventes de radiação infravermelha, colocadas entre a fonte e o trabalhador.
 - (D) automatização do processo.
 - (E) a utilização de ventilação local exaustora.
17. Na avaliação de vibrações em máquinas e equipamentos, são utilizados os seguintes equipamentos:
- (A) acelerômetros e manômetros.
 - (B) vacuômetros e vibrômetros.
 - (C) espectrofotômetros e vibrômetros.
 - (D) acelerômetros e vibrômetros.
 - (E) espectrofotômetros e manômetros.
18. No processo de solda ou corte oxiacetilênico podem estar presentes alguns agentes químicos potencialmente nocivos à saúde do trabalhador, tais como:
- (A) óxidos de nitrogênio.
 - (B) ozona, monóxido de carbono e fosgênio.
 - (C) ácidos crômico e sulfúrico.
 - (D) fumos de óxidos de zinco.
 - (E) cloraminas e dióxido de cloro.
19. A análise de Árvores de falhas é um excelente método para o estudo de fatores que poderiam causar um evento indesejável como falha ou risco principal ou catástrofe. O primeiro passo para o desenvolvimento desse método é:
- (A) revisar todos os fatores intervenientes, como ambiente, dados de projeto, exigências do sistema, determinando-se as condições, eventos particulares ou falhas que poderiam contribuir para a ocorrência do evento indesejado.
 - (B) preparar uma "árvore", através da diagramação dos eventos contribuintes e falhas, de modo sistemático, que irá mostrar o inter-relacionamento entre os mesmos e em relação ao evento "topo" em estudo.
 - (C) determinar a probabilidade de falha de cada componente, ou a probabilidade de ocorrência de cada condição ou evento.
 - (D) preparar uma "árvore", através da diagramação dos eventos contribuintes e falhas e determinar a probabilidade de cada condição ou evento.
 - (E) selecionar o evento indesejável, ou falha, cuja probabilidade de ocorrência deva ser determinada.

20. É condição indispensável à análise de um acidente de trabalho, qualquer que seja o método de investigação utilizado, que seja:
- (A) aguardado o resultado da perícia policial e médica e então realizar a análise do acidente.
 - (B) feita a interpretação dos fatos a partir do ponto de vista do observador e testemunhas.
 - (C) aguardado o resultado da perícia médica e então interpretar os fatos a partir do ponto de vista do observador e testemunhas.
 - (D) aguardado o resultado da perícia médica e então encaminhada à CIPA para providências.
 - (E) realizada o mais cedo possível após o acidente e no próprio local onde ele ocorreu.
21. Um problema clássico de segurança das caldeiras é o da incrustação, que consiste da deposição e agregação de sólidos junto ao aço de que se constitui a caldeira, no lado da água, em razão da presença de impurezas, tais como:
- (A) sulfatos, carbonatos de cálcio e magnésio e sólidos em suspensão.
 - (B) cloro, ácido fluossilícico e sulfato de magnésio.
 - (C) monocloramidas, dióxido de cloro e acetato de sódio.
 - (D) dicloreto de sódio, carbonatos de cálcio e sólidos voláteis.
 - (E) cloro, sulfatos e carbonatos de cálcio e sólidos coloidais.
22. O Índice de Sobrecarga Térmica (IST) é um dos métodos que permite uma avaliação correta da sobrecarga térmica, tendo em vista que contempla todos os parâmetros que influem nos ganhos e perdas de calor pelo indivíduo. Entretanto, o IST não é aplicável em condições de:
- (A) baixa velocidade do ar.
 - (B) excessiva pressão de vapor.
 - (C) excessivo calor.
 - (D) baixa umidade relativa do ar.
 - (E) elevada umidade relativa do ar.
23. A principal via do organismo humano para absorção de substâncias tóxicas gasosas, presentes no ar dos ambientes de trabalho, é:
- (A) o sistema digestivo.
 - (B) o sistema respiratório.
 - (C) o sistema circulatório.
 - (D) a pele.
 - (E) o sistema imunológico.
24. Para a determinação quantitativa do risco potencial de pneumoconiose, a amostragem deverá estender-se durante toda uma jornada de trabalho. Um dos métodos de amostragem utilizados para este fim é o:
- (A) potenciométrico.
 - (B) térmico diferencial.
 - (C) gravimétrico.
 - (D) difração de raios - X.
 - (E) petrografia.
25. A palavra de advertência "CUIDADO" deve constar em rótulos de produtos perigosos ou nocivos à saúde que apresentem:
- (A) alto risco.
 - (B) baixo risco.
 - (C) potencial para explosão.
 - (D) risco médio.
 - (E) potencial para absorção através da pele.

26. Não é uma medida de prevenção e controle quando se trabalha com substâncias químicas ácidas:
- (A) deve-se cuidar para que haja uma ventilação adequada no local de trabalho.
 - (B) as pessoas devem usar roupas protetoras de borracha, incluindo luvas e óculos de segurança.
 - (C) os recipientes que contêm ácidos devem ser mantidos hermeticamente fechados e com rótulos de segurança.
 - (D) pessoas com problemas no sistema nervoso central e rins devem ser excluídas do manuseio com ácido oxálico.
 - (E) quando o controle de engenharia é impraticável para manter a concentração abaixo dos limites de tolerância, devem ser usados equipamentos com filtros mecânicos, específicos para cada ácido.
27. Os equipamentos para coleta e eliminação de partículas que fazem a separação dos poluentes da corrente de ar, através da ação das forças centrífugas, são conhecidos como:
- (A) coletores inerciais.
 - (B) ciclones.
 - (C) coletores gravitacionais.
 - (D) precipitadores eletrostáticos.
 - (E) filtros manga.
28. Os gases ou vapores em solução gasosa necessitam de um tratamento antes de serem lançados ao meio ambiente. Um dos recursos empregados no tratamento de gases e vapores se baseia na adsorção. Os adsorvedores são capazes de atrair e manter presas moléculas gasosas e de fumaças, sendo os mais utilizados:
- (A) o carvão ativado, compostos fenólicos e a bauxita.
 - (B) a bauxita, o tetracloreto de carbono e a ozona.
 - (C) a bauxita, alumínia ativada e a sílica-gel.
 - (D) o carvão ativado, o etileno e o cresol.
 - (E) a bauxita, o carvão ativado e a acroleína.
29. Os níveis para ruídos de impacto deverão ser avaliados em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora operando no circuito linear e circuito de resposta para impacto. Em caso de não se dispor de medidor de nível de pressão sonora com circuito de resposta para impacto, será válida a leitura feita no circuito de resposta:
- (A) lenta (SLOW) e circuito de compensação C.
 - (B) rápida (FAST) e circuito de compensação A.
 - (C) lenta (SLOW) e circuito de compensação A.
 - (D) rápida (FAST) e circuito de compensação C.
 - (E) lenta (SLOW) e circuito de compensação B.
30. As atividades ou operações oferecerão risco grave e iminente caso exponham os trabalhadores, sem proteção adequada, a níveis de ruído, contínuo ou intermitente, superiores a:
- (A) 115 dB (A).
 - (B) 80 dB (A).
 - (C) 120 dB (A).
 - (D) 90 dB (A).
 - (E) 100 dB (A).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Segundo a NR-10, as baterias fixas de acumuladores devem ser instaladas em locais ou compartimentos:
- (A) de paredes impermeáveis e piso de material resistente a bases fortes.
 - (B) confinados, com pequenas aberturas de ventilação.
 - (C) integrados ao restante das demais instalações e equipamentos.
 - (D) confinados, de preferência próximo a transformadores, disjuntores ou tanques de combustíveis.
 - (E) providos de piso de material resistente a ácidos e dotados de meios que permitam a exaustão de gases.

- 32.** Em trabalhos sob condições hiperbáricas, especificamente ar comprimido, e conforme o preconizado na NR-15, Anexo 6, o trabalhador não poderá sofrer mais que uma compressão num período de:
- (A) 24 horas.
 - (B) 12 horas.
 - (C) 48 horas.
 - (D) 6 horas.
 - (E) 36 horas.
- 33.** A NR 24 exige que as áreas destinadas aos sanitários devem atender à dimensões mínimas essenciais. São considerados satisfatórios os sanitários que possuem área mínima de:
- (A) 0,90 m² para cada sanitário, por 30 operários em atividade.
 - (B) 0,75 m² para cada sanitário, por 25 operários em atividade.
 - (C) 1,00 m² para cada sanitário, por 20 operários em atividade.
 - (D) 0,50 m² para cada sanitário, por 15 operários em atividade.
 - (E) 1,50 m² para cada sanitário por 10 operários em atividade.
- 34.** Segundo a NR-18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, o cinto de segurança tipo abdominal somente deve ser utilizado:
- (A) em quaisquer atividades a mais de 10,00 metros de altura do piso, nos quais haja risco de queda do trabalhador.
 - (B) em serviços de eletricidade e em situações em que funcione como limitador de movimentação.
 - (C) em atividades que permitam a livre movimentação do trabalhador, independente da altura ou do serviço.
 - (D) em atividades a mais de 4,00 metros de altura do piso que necessite da livre movimentação do trabalhador.
 - (E) em serviços a mais de 5,00 metros de altura do piso, em situações que permitam a livre movimentação do trabalhador.
- 35.** Segundo a NR-18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, em todo perímetro da construção de edifícios com mais de 4 pavimentos ou altura equivalente, é obrigatória a instalação de uma plataforma principal de proteção contra quedas de altura. Acima e a partir desta plataforma principal de proteção, devem ser instaladas, também, plataformas secundárias, em balanço, de:
- (A) 4 em 4 lajes.
 - (B) 2 em 2 lajes.
 - (C) 5 em 5 lajes.
 - (D) 6 em 6 lajes.
 - (E) 3 em 3 lajes.
- 36.** Nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constante, a NR – 17, relativa à Ergonomia recomenda uma das seguintes condições de conforto:
- (A) temperatura do ar acima de 23 °C.
 - (B) níveis de ruído acima de 90 dB(A).
 - (C) umidade relativa do ar não superior a 40 por cento.
 - (D) exposição ao calor avaliada através do “Índice de Bulbo Úmido – Termômetro de Globo menor que 30,5”.
 - (E) velocidade do ar não superior a 0,75 m/s.

- 37.** Segundo a NR-15 – Anexo No. 11 – a avaliação das concentrações dos agentes químicos através de amostragem instantânea, de leitura direta ou não, deverá ser feita:
- (A) pelo menos em 5 amostragens, para cada ponto ou nível respiratório do trabalhador, havendo um intervalo de, no mínimo, 30 minutos entre cada uma delas.
 - (B) pelo menos em 3 amostragens, para cada ponto ou nível respiratório do trabalhador, havendo um intervalo de, no mínimo, 20 minutos entre cada uma delas.
 - (C) pelo menos em 15 amostragens, para cada ponto ou nível respiratório do trabalhador, havendo um intervalo de, no mínimo, 5 minutos entre cada uma delas.
 - (D) pelo menos em 10 amostragens, para cada ponto ou nível respiratório do trabalhador, havendo um intervalo de, no mínimo, 20 minutos entre cada uma delas.
 - (E) pelo menos em 1 amostragem, para cada ponto ou nível respiratório do trabalhador, havendo um intervalo de, no mínimo, 60 minutos entre cada uma delas.
- 38.** Segundo a NR-15 – Anexo No. 11 – são consideradas de risco grave e iminente as situações nas quais os trabalhadores ficam expostos, em locais de trabalho, a “asfixiantes simples”, onde a concentração de oxigênio encontra-se abaixo de:
- (A) 28% em volume.
 - (B) 20% em volume.
 - (C) 18% em volume.
 - (D) 38% em volume.
 - (E) 40% em volume.
- 39.** Segundo a NR-9 – são etapas de um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, exceto:
- (A) controle médico de saúde ocupacional.
 - (B) antecipação e reconhecimento de riscos.
 - (C) avaliação de riscos e da exposição dos trabalhadores.
 - (D) implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia.
 - (E) monitoramento da exposição aos riscos.
- 40.** Segundo a NR-17 – Ergonomia – nos locais de trabalho onde são executadas as atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, é adotado como parâmetro na determinação do conforto térmico o:
- (A) Índice de Sobrecarga térmica.
 - (B) Índice de Temperatura efetiva.
 - (C) Índice de Bulbo Úmido – Termômetro de Globo.
 - (D) Índice de Termômetro Úmido.
 - (E) Índice Psicrométrico corrigido.
- 41.** Segundo a NR-15, são atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), exceto:
- (A) identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos.
 - (B) elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde do trabalhador.
 - (C) divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho.
 - (D) requisitar à empresa as cópias das CAT emitidas.
 - (E) fazer avaliações quantitativas para identificação dos riscos.
- 42.** O mandato dos membros eleitos da CIPA terá a duração de:
- (A) dois anos, não permitida a reeleição.
 - (B) dois anos, permitida uma reeleição.
 - (C) um ano, não permitida a reeleição.
 - (D) um ano, permitida uma reeleição.
 - (E) três anos, não permitida a reeleição.

43. Com relação ao funcionamento da CIPA, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A CIPA terá reuniões ordinárias bimestrais, de acordo com o calendário preestabelecido.
- II. As reuniões ordinárias da CIPA serão realizadas fora do expediente normal da empresa e em local apropriado.
- III. As reuniões da CIPA terão atas assinadas pelos presentes, com encaminhamento de cópia para todos os membros.
- IV. Reuniões extraordinárias deverão ser realizadas quando houver denúncia de situação de risco grave e iminente que determine aplicação de medidas corretivas de emergência.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II somente.
- (B) III e IV somente.
- (C) I e III somente.
- (D) I e IV somente.
- (E) II e III somente.

44. Os respiradores dos tanques que armazenam líquidos inflamáveis instalados enterrados no solo deverão ser localizados de forma que:

- (A) fiquem no interior das edificações e, no mínimo, a 3,0 metros de altura do nível do solo.
- (B) fiquem fora de edificações e, no mínimo, a 2,5 metros de altura do nível do solo.
- (C) fiquem fora de edificações e, no mínimo, a 1,5 metros de altura do nível do solo.
- (D) fiquem fora de edificações e, no mínimo, a 3,5 metros de altura do nível do solo.
- (E) fiquem fora de edificações e, no mínimo, a 3,0 metros de altura do nível do solo.

45. Segundo a NR-20 – o espaçamento mínimo entre dois tanques de armazenamento de líquidos inflamáveis diferentes, ou de armazenamento de qualquer outro combustível, deverá ser de:

- (A) 6 metros.
- (B) 1 metro.
- (C) 5 metros.
- (D) 4 metros.
- (E) 10 metros.

46. A fim de se assegurar uma inundação eficaz, deve existir abaixo e ao redor das cabeças dos chuveiros automáticos ("sprinklers") um espaço livre, de pelo menos,

- (A) 2,0 metros.
- (B) 3,0 metros.
- (C) 1,0 metro.
- (D) 4,0 metros.
- (E) 2,5 metros.

47. Os cilindros dos extintores de pressão injetada devem ser pesados semestralmente. Deve-se providenciar a sua recarga se a sua perda, em peso, for superior a:

- (A) 1% do peso original.
- (B) 10% do peso original.
- (C) 2% do peso original.
- (D) 5% do peso original.
- (E) 8% do peso original.

48. O número de extintores de Pó Químico Seco, com capacidade para 2 quilos, necessário para constituir uma unidade extintora é de:

- (A) 1 extintor.
- (B) 2 extintores.
- (C) 3 extintores.
- (D) 4 extintores.
- (E) 5 extintores.

- 49.** Segundo a NR-18 – devem ter sua estabilidade garantida por meio de estruturas dimensionadas para este fim, os taludes instáveis das escavações com profundidade superior a:
- (A) 1,25 metros.
 - (B) 1,00 metro.
 - (C) 2,50 metros.
 - (D) 1,75 metros.
 - (E) 3,00 metros.
- 50.** A espuma é um dos mais úteis agentes de prevenção e extinção de incêndio envolvendo produtos inflamáveis. Entretanto, a espuma não é considerada um agente adequado para incêndios que envolvam:
- (A) líquidos inflamáveis.
 - (B) madeira.
 - (C) papel.
 - (D) gases liquefeitos de petróleo (GLP).
 - (E) tecidos em geral.